

# DF Cauma regulariza os sobrados do Cruzeiro

RAIMUNDO ROCHA

Os moradores do Cruzeiro Velho já vão poder construir o segundo pavimento em suas residências. A liberação foi aprovada ontem pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) e deverá ser regulamentada por decreto do governador Wanderley Vallim nos próximos dias. A expectativa de assessores da Administração Regional do Cruzeiro, responsável pela proposta, é de que o projeto seja regulamentado no próximo dia 30, quando a cidade estará comemorando mais um aniversário.

A aprovação do projeto pelo Cauma já inclui todas as normas relativas à construção do segundo pavimento nas residências unifamiliares que deverão ser seguidas pelos moradores para manter a uniformidade nas habitações locais. A decisão também incorpora a utilização do subsolo para uso exclusivo de garagens, proposta incluída no projeto de liberação do segundo pavimento em meados de setembro passado.

Com a aprovação pelo Conselho, o processo passou para o Departamento de Urbanismo, ligado à Secretaria de Desenvol-

vimento Urbano, que procederá a elaboração da minuta do decreto e em seguida a encaminhará à Procuradoria Jurídica do GDF. Tanto integrantes da Administração da cidade como técnicos do Departamento de Urbanismo acreditam que esse trâmite deverá ser concluído a tempo de o governador regulamentar o decreto até o aniversário da satélite.

Na avaliação do assessor da Administração Regional do Cruzeiro, João Bosco do Vale, a liberação permitirá a regularização de muitas construções iniciadas à revelia pelos moradores, que não acreditavam na possibilidade da liberação em curto prazo. Essas construções, segundo informou, deverão ser adaptadas às normas determinadas pelo Cauma, para evitar que fiquem fora dos padrões previstos para as residências locais. De acordo com ele, mais de 250 proprietários já foram notificados pelos fiscais da Administração por terem se precipitado na construção do segundo pavimento em suas casas.

A liberação para construção do segundo pavimento é uma reivindicação antiga dos moradores da cidade e estava em estudos em vários órgãos do Governo do Distrito Federal e do Conselho

de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente desde 1983. Com a criação da Administração Regional da cidade em janeiro de 1989, a proposta ganhou novos incentivos e passou a figurar na pauta de deliberações do Cauma, já com o gabarito e as demais normas relativas à construção devidamente aprovadas.

## REUNIÃO

Ainda na reunião de ontem, o Cauma aprovou outros doze processos envolvendo definição e regularização de áreas e lotes em Brasília e várias satélites, como a regularização do lote "Q", da QE - 02 do Guará, onde está sendo construído o Quartel do Corpo de Bombeiros, a colocação de alambrado na Escola Classe da Zoobotânica, na Candangolândia, e a proibição de mudança de destinação e utilização dos lotes que estão incorporados ao Programa de Industrialização do DF (Proin), no setor industrial de Samambaia. Com essa medida, o Conselho pretende impedir que indústrias beneficiadas pelo Programa venham a se desfazer dos lotes para uso de outras atividades que não as previstas pelo Proin.